Pré-história
Módulo H01 - Tópico 01

Comparação de textos:

Objetivo – diferenciação entre o Homem e os outros animais.

[Professor, essa atividade pode ser desenvolvida com a utilização do retro projetor ou com o data-show. O trabalho deve ocorrer no final da pré-história e o objetivo é que o aluno perceba que o Homem se diferencia dos outros animais não apenas pela inteligência, mas também pela transmissão de cultura]

Texto 1

A caça e o caçador

“A caça na savana habiliza e habilita o homínida: faz dele o intérprete de um número muito grande de estímulos sensoriais ambíguos e tênues que se transformam em sinais, indícios e mensagens, com o reconhecedor transformando-se em conhecedor. A caça faz com que a inteligência tenha de se haver com o que há de mais hábil e de mais astuto na natureza, o animal-presa e o animal-predador, com ambos dissimulando-se, esquivando-se, enganando-se. Faz com que encontre o que há de mais perigoso: o grande carnívoro. Estimula aptidões estratégicas: a atenção, a tenacidade, a combatividade, a audácia, o ardil, o engodo, a armadilha, a espreita.

A muito longa aventura começa, sem dúvida, pelas predações menores e esporádicas dos macacos superiores onívoros; depois, desde os primeiros homínidas até o *Homo sapiens*, a prática torna-se cada vez mais central, cada vez mais organizada, cada vez mais organizadora. Passa da caça pequena para a caça média, da caça fugitiva e amedrontada para a caça que luta e é perigosa, passa da busca para o acaso e, depois, para a busca de novo, mas já segundo indícios, do seguimento de pistas ao rastejo perseverante, da tática improvisada à estratégia treinada, das preocupações e dos ardis à engenhosidade da armadilha e da emboscada, das armas rudimentares e polivalentes às armas bem acabadas e especializadas.”

MORIN, Edgar. *O enigma do Homem*. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

Texto 2

O Animal homem

“De um ponto de vista puramente natural, o homem é o mais inadequado dos seres vivos existentes em nosso planeta. Por outro lado, é o mais poderoso de todos os animais.

O lhama nasce com uma grossa proteção que lhe permite adequar-se ao frio dos Andes, seu ambiente natural; o homem, dotado de pele fina e delicada, teve de aprender a tirar o pêlo de outros animais para proteger-se do frio, o que lhe permitiu habitar todas as regiões da Terra. Tempos depois o ser humano aprendeu a se vestir com tecidos de fibras naturais e até artificiais, eliminando a aparente vantagem dos mais bem-dotados.

Ratos e toupeiras são instintivamente industriados a cavar a terra em busca de calor e proteção, graças a suas patas e focinhos especialmente desenvolvidos para isso. O homem, em vez de escavar a terra com suas mãos, utiliza-se de instrumentos como a enxada, a pá ou, mais recentemente, de máquinas modernas com as quais constrói abrigos mais quentes e mais bem protegidos do que outros animais.

Garoupas devoram outros peixes enquanto nadam, os felinos têm garras com as quais dilaceram

suas vítimas, as aves de rapina capturam suas presas com garras e bicos especialmente projetados para o ataque. Já o homem, frágil e sem habilidade natural, criou as armas e as armadilhas com as quais derrota o adversário e providencia o futuro alimento à distância, sem perigosos confrontos pessoais em que poderia se dar mal.

Os animais herdam, individualmente, suas capacidades ; cada rato nasce sabendo roer, cada lhama nasce com seu casaco natural, cada peixe nasce sabendo procurar seu alimento.

Nenhum homem nasce sabendo construir casas, fabricar armas ou utilizar o pêlo de outro animal. Só com o exemplo dos mais velhos, ou seja, por meio da aprendizagem, é que ele chega a receber sua herança."

PINSK, Jaime . *As Primeiras Civilizações,* São Paulo, Contexto, 2001 pg. 13 e 14..

Atividades

1. No texto um, o autor destaca que a caça possibilitou o desenvolvimento de um tipo de inteligência no ser humano. No texto dois, os humanos são colocados como frágeis mas, ao mesmo tempo, poderosos diante de outros animais.
Que tipo de relação existe entre a inteligência humana destacada pelo texto um e a transmissão de conhecimento, enfatizada no texto dois.